ISSN: 2358-8829

MUITO ALÉM DOS NÚMEROS: A MATEMÁTICA INCLUSIVA E LÚDICA PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Lucas Lima Teixeira [1]

RESUMO

Este relato de experiência descreve uma intervenção pedagógica realizada na APAE de Pinheiral/RJ, com o objetivo de ressignificar o ensino de matemática para estudantes com Deficiência Intelectual (Trissomia do 21), associada ao Transtorno do Espectro Autista e ao Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, superando práticas tradicionais centradas na repetição mecânica. A metodologia adotada envolveu uma abordagem teórico-prática, iniciada pela contextualização histórica da gênese da matemática no Egito Antigo, seguida da realização de oficinas estruturadas com base nos cinco eixos da BNCC: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, e Probabilidade e Estatística. As atividades foram organizadas em estações de aprendizagem, incluindo jogos como Pega-varetas, Cilada e Tangram, além de propostas envolvendo sistema monetário, sequências algébricas com apoio corporal, construção de figuras geométricas com cordas e análise estatística por meio de jogos de precisão. Os resultados evidenciaram avanços no engajamento, na participação ativa e na autonomia dos estudantes durante as atividades propostas. Observou-se aumento no tempo de permanência nas tarefas, maior iniciativa na resolução de problemas e ampliação das interações sociais mediadas pelos jogos. Além disso, os estudantes demonstraram compreensão inicial de conceitos matemáticos, como classificação, sequência, contagem e reconhecimento de formas geométricas, quando trabalhados em contextos concretos e lúdicos. No que se refere às docentes, houve ampliação da compreensão acerca das possibilidades de ensino da matemática para estudantes com necessidades educacionais específicas, com valorização de estratégias pedagógicas baseadas na experimentação, no uso de materiais manipuláveis e na intencionalidade didática. Conclui-se que a utilização de práticas pedagógicas mediadas por jogos e materiais de baixo custo favorece a construção de aprendizagens significativas em matemática, especialmente quando articuladas a estratégias que consideram aspectos sensoriais, cognitivos e sociais dos estudantes.

Palavras-chave: BNCC, Educação Especial, Ludicidade e Matemática Inclusiva

[1] Mestre em Ensino de Ciências da Sáude e do Meio Ambiente – Centro Universitário de Volta Redonda, lucas.teixeira@foa.org.br